

REGISTRO

FLAGRANTES

A EXPOSIÇÃO

Um amigo, que tem o raro hábito de levar a sério os problemas sérios de nosso país, com visível satisfação me comunicou a sua surpresa. Visitara a Exposição Florestal, no Colégio Estadual da Paraíba, e milhares de pessoas já tinham feito o mesmo!

Dias depois estive no referido educandário, no pavimento térreo, e fiquei certo de que a exposição é merecedora, na verdade, dos melhores anônimos.

Ninguém contestará que a devastação das matas brasileiras constitui uma das mais lamentáveis calamidades, nesta nossa pobre Nação. E o florestamento é dos principais problemas dos nossos dias.

Há cerca de dois anos, o IBGE, com dados positivos, lembrou que — dos 15.833.333 quilômetros quadrados de matas existentes em território nacional, em 1911, existiam tão somente 357 milhões, que, constituíram, então, a área florestal do Brasil.

Isto nos faz lembrar, com tristeza, a assertiva do escritor, Pero Vaz Caminha, na sua famosa carta, de que a

vegetação era "tão vasta e lanhanha que o homem não daria conta dela".

Todavia, a triste verdade é: impiedosamente, sem medir as consequências do nosso erro, demos conta, pouco por terra nossas florestas, restando agora, na expressão de Gilberto Freyre, apenas "os ossos das matas".

Ora, hoje já se tornou um assunto devidamente conhecido; a estilha não aparece na vida nordestina, por obra de um castigo da providência, ou porque se houvesse operado alguma modificação nas leis da natureza; mas, em consequência da degradação das nossas reservas florestais, dando-nos a conjuntura das calamidades periódicas, com um sintoma gravíssimo dos dias atuais: no próprio litoral, vai decorrendo a chamada época irremediável. Sem haver praticamente, chuvas Diurnas de tudo isso, a altitude exposição florestal é uma advertência honesta, aos homens de boa vontade, neste sentido, uma vez que, até agora, temos sido "constructores de desertos". E nada mais. — A. A.



POSSE DA DIRETORIA DA ORDEM DOS ECONOMISTAS — Anteriormente, na 2ª feira, no salão nobre, da Associação da Ciência Econômica da Paraíba, teve lugar a solenidade de posse da primeira diretoria da Ordem dos Economistas, entidade recém criada que congrega os profissionais de Economia em nossa Estado. Nas fotos acima, colhidas pela objetiva de A UNIAO, vemos, à esquerda, o dr. Severino Campelo, ex-presidente da Associação dos Economistas da Paraíba, hoje incorporado à Ordem dos Economistas, quando discursar a respeito, e à direita, o Prof. Cláudio Santa Cruz, que presidiu a solenidade, acompanhado pelo economista Leuridino Cavalcanti.

Duas Conferências, no Rotary

O capitão Jamil Daher falou sobre "A Fundação da Cidade", enquanto o sr. Leo Borgert preferiu uma palestra sobre a Suíça — Os trabalhos da reunião de ontem

N. ausência do presidente, coube ao sr. Osvaldo Luna, na qualidade de vice-presidente do Rotary Club de João Pessoa, dirigir os trabalhos da sessão semanal da noite do clube, na noite de ontem.

N. abertura da sessão seguiu-se a leitura do expediente pelo dr. Fernando Pessoa. Entre as várias comunicações recebidas pelo club, destacamos um telegrama da Escola Rotary, informando o recebimento do alicerço doado pelo sr. José Martins para o Serviço de Merenda Escolar naquel. educandário O dr. Fernando Bezerra também falou sobre a instalação do R. C. de Recife Boa Vista, em cuja sessão inaugural o R. C. de João Pessoa fez-se representar por sua pessoa.

Um artigo de Mário Melo, sobre "A Igreja e o Rotary" foi lido, na oportunidade, pelo sr. Hortêncio Ribeiro, que ainda sugeriu a transcrição do texto no Boletim Rotário e o envio de cópias às autoridades eclesásticas, para consideração e comentário "muito esclarecedor".

O sr. Antonio Freire trouxe seu conhecimento das associações e felicitações do comerciante Antonio Guimarães, extorçariano.

O capitão Jamil Daher, por indicação da diretoria, preferiu uma conferência sobre "A História da Fundação da Cidade", falado ainda sobre a atual situação econômica financeira da Pa-

ris, para por em maior relevância a oportunidade de criação de mais um estabelecimento de crédito em João Pessoa; a Cooperativa de Investimentos Urbanos e Rurais.

Outra conferência foi realizada na ocasião, e a pelo sr. Leo Borgert, que, como sug. disse sobre a geografia, a história política e econômica e costumes e hábitos de sua gente, dizendo, a certa altura: "A Suíça é de suas limitações, uma força, de suas contradições uma harmonia, de suas dificuldades uma riqueza e de sua complexidade um pequeno mundo".

O capitão Jamil Daher falou novamente, comunicando a passagem do aniversário do sr. José de Azevedo (então) e do conselheiro Einer Swendsen (a transcorrer no próximo dia 5).

O conselheiro Einer Swendsen foi o último orador, sugerindo o empenho do club pelo restabelecimento do consulado da Suíça na Paraíba.

No início e encerramento da sessão, fizeram a apresentação do pavilhão nacional, respectivamente, o sr. Leo Borgert, o acadêmico Malaquias Batista.

O capitão Jamil Daher falou sobre a Suíça — Os trabalhos da reunião de ontem

O capitão Jamil Daher falou sobre a Suíça — Os trabalhos da reunião de ontem

RECITAL DA POETISA MARILITA POZZOLI

Sob o patrocínio do Ministério de Educação e Cultura — Comemorando, atualmente, trinta anos de excursão pelo Brasil — Notas

Dentro de poucos dias, deverá chegar a esta Capital, a consagrada poetisa e declamadora Marilita Pozzoli, sob o patrocínio do Ministério de Educação e Cultura.

A distinguida, poetisa, que é parabiense, nascida em Campina Grande, com memórias, no ano corrente, trinta anos de atividades artísticas, devendo lançar, nesta Capital, as suas mais recentes produções poéticas.

Desnecessário se torna qualquer elogio, quando nomes dos mais respeitáveis do mundo literário nacional, tais como, Humberto de Campos, Celso Brand, Menotti del Picchia, e outros, tiveram

lhes os mais justos encômios. Posteriormente, teremos oportunidade de a



Poetisa M. Pozzoli

Ontem à tarde, verificou-se o seu sepultamento com o acompanhamento de parentes e amigos, no Cemitério do Senador da Boa Semença.

nunciou o local e data dos recitais a serem realizados, nesta Capital, pela conhecida poetisa conterrânea.

Aniversários:



MÁRIO RONALDO — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do menino Mário Ronaldo, filho do sr. Rufael Hermequendo da Silveira, tesoureiro do Departamento de Publicidade, e da senhora srta. Evelyn Follins de Silveira, e aluno do Colégio Pio X, onde cursa a primeira série ginasial destacando-se como um dos mais estudiosos.

O aniversário que se realizou no último dia de maio, ofereceu uma recepção na residência de sua mãe.

BIBIANA ANOS, ONTEM: O sr. Pedro, Demianco, Metrô, funcionário da Delegacia Fiscal do Estado, e possivelmente relacionado em nossos meios sociais.

FAZEM ANOS, HOJE: Aniversário, hoje, os meninos Henrique Pimentel e Saul Lopes filhos do sr. João Pimentel de Melo, funcionário do Bisco da Beal, na cidade de Guarabira, e de sua esposa srta. Maria Lúcia Sobrinha Pimentel.

P. o evento, os pais dos aniversariantes serão cumprimentados pelos que formam o seu círculo de relações de amizade.

A srta. Zené Barbosa Soares, filha do sr. Manuel Lourenço Soares, e de sua esposa, srta. Augusta Barbosa Soares CASAMENOS.

Realizou-se, no dia 27 do mês próximo findo, no Município de Itabaiana, deste Estado, o enlace matrimonial da srta. Mirzete Batista do Nascimento, filha do sr. Joaquim Batista do Nascimento, funcionário público, e de sua esposa srta. Beatriz Patrício do Nascimento, com o sr. Joaquim Figueiredo de Souza, funcionário do Departamento do Comércio e Turismo, nesta Capital.

O Movimento Nacionalista Brasileiro que vive sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes acaba de publicar um esboço de programa para a política brasileira O traço marcante deste plano é a agressividade ao estrangeiro, como se fosse ele o responsável pelo atraso econômico e cultural que se estende por todo o país. O proponente de produtos acabados e num extenso fabuloso desenvolvimento tentamos a desenvolver a revolução industrial fabricada de forma viciosa. Mas, subseqüentes do capitalismo para explorarmos as nossas riquezas minerais e sem mercado interno de grande capacidade aquisitiva não podemos assumir atitudes de hostilidade para o inversor estrangeiro, pois nós, é que pre-

temos dele e se começamos com ameaças e inimizades, ele não virá montar fábricas, nem construir usinas elétricas e estímulos para o nosso processo de crescimento econômico. Enquanto muitas áreas sub-desenvolvidas oferecem garantias e magníficas condições para o empreendimento estrangeiro, nos tornamos atitudes contrárias com prejuízo e sacrifício para o bem da coletividade. A nossa política deve orientar-se no sentido de atrair capitais vitoriosos dos Estados Unidos, da Alemanha ou do Japão. O dinheiro de fora mal algum fará, não sobrestado se houver um político sábio e honesto estabeleça certas normas comercialmente a transferência dos lucros para o exterior. Se parte dos dividendos das empre-

zas estrangeiras fosse obrigatoriamente empregado em nossa terra, em atividades produtivas acendidas que beneficiam acaladamente a Nação.

Combater sistematicamente o americano ou o inglês é um por qualquer motivo o Brasil deixar de beneficiar os outros concorrentes logo aparecerá para preencher o vazio, dando a alta produtividade de artigos de produção primária.

Para nos industrializarmos, precisamos contar com a assistência técnica estrangeira tanto na importação de capitais, quer na certeza de investimento da nossa produção agrícola, pois prevalece em parte do círculo vicioso da pobreza onde as forças agrem e regem conservando o mesmo estado

Hoje, nos Cinemas:

- PLAZA — Matinée e Soirée — "O Din" REX — Matinée e Soirée — "Ao Despertar da Paixão"
- SANTO ANTONIO — Matinée e Soirée — "Mourmão o Tigre"
- BRASIL — Matinée e Soirée — "Um Novo Amancebamento"
- FELIPEIA — Soirée — "3 Horas para Matar"
- JAGUARIBE — Soirée — "Arizona Violenta"
- TORRE — Soirée — "A Coçadão Pela Justiça"; "Invasores Diabólicos"; e "Rainha do Congo"
- METROPOLE — Soirée — "O Maior Espetáculo da Terra"
- ASTORIA — Soirée — "Os 3 Cordeiros"

Comunicados Internacionais

Revisamos as estranhas e cretadas da China, organizadas por todos os Filhos de Ca...

Revisamos as estranhas e cretadas da China, organizadas por todos os Filhos de Ca...

Revisamos as estranhas e cretadas da China, organizadas por todos os Filhos de Ca...

REVISTA DO RÁDIO

O exemplar de junho

Recebemos, por gentileza de seu representante, sr. Manoel Teixeira, o exemplar de junho de "Revista do Rádio", publicação especializada nas coisas e gente da radiolândia brasileira.

Como sempre, a revista dirigida por Anselmo Domingos, em seu décimo ano de vida, traz muito material sobre a vida do rádio no Brasil, sobressaindo-se o trabalho de clareza em abundância e seções de real interesse aos interessados na radiolândia.



"AO DESPERTAR DA PAIXÃO" — Comemoração no REX, com Glenn Ford, Ernest Borgnine, Rod Steiger. Mais um interesse de Hollywood quer "humanizar" seus filmes

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

13º Distrito Rodoviário Federal

Aviso ao Público

O Engenheiro Chefe do 13º D.R.F. torna público, que por motivo do início da construção de quatro eixos de arte, terá de pedir o tráfego para Campina Grande, no trecho já pavimentado do BR 23. Assim sendo, o referido tráfego terá de ser feito via SAPE.

Amadeu Ramos Freire — Eng. Chefe do 13º D.R.F.

Máquina de Escrever

Vende-se uma máquina na Remington tipo médio modelo 1957 em perfeito estado de conservação. Tratar na Praça Antônia Pessoa, n. 45 — Iqmbia com Solon de Castro Lucena.

Cinema

"Ao Despertar da Paixão"

(Jubal) Linduarte NORONHA

Há uma tendência no cinema americano para humanizar os personagens. Pelo menos, existe uma tentativa, e sobre isso poderíamos citar alguns filmes, de excelente qualidade. "Matar ou morrer" trouxe a história de transe sobre o herói do western: mostrou o humano, susceptível ao medo e à covardia. Surgiram depois estratagemas, amalgamas do tipo de Fred Zinneman, argumentos pretenções. A crítica mundial contra o cinema de Hollywood, a voz unânime a respeito da falsidade de vida que se explora, a antipatia, estão forçando os estúdios de ouro da Califórnia a serem mais modestos para com a vida humana.

E o caso de "Ao Despertar da Paixão", título cretino em português de Jubal, um filme dirigido por Delmer Daves, cheio de pretenções, mas com alguma coisa de aproveitável. E mais uma tendência em querer "amansar" a ferocidade humana. E arranjaram um jóque moral para impressionar o espectador, com a figura escura de um mulher que se transforma em Joana D'Arc de

pois, e o herói reto que sempre vence, a hostilidade do meio e do sexo oposto.

O filme caminha bem até certo ponto, antes de desfecho. Borgnine é o homem bom e traído; Glenn Ford, Rod Steiger, os rivais; Valerie French e Felicia Farr, caras novas para cinema-mascope. O argumento, como dissemos, chega, a certos momentos, a tocar a sensibilidade do espectador, explora a fraqueza humana e admette certos males inoperáveis, que só terminam com a morte. E escapa um pouco do lugar comum quando deixa o herói longe de sua primeira heroína, porque era má...

No fim de tudo, há o cenário natural a que tão bem se presta o cinema-mascope e bem explorado no filme, chegando mesmo a impressionar, apesar de nos ser velho conhecido filme para grande público, pois lhe faz concessões especiais, é um bom passatempo.

Temos dois filmes mais esta semana: No Santo Antonio, "Armadado até os dentes" e no Plaza, "O dia D", padrão dos antigos filmes de guerra.

NACIONALISMO E NATIVISMO

Flaviano Ribeiro FILHO (Especial para A UNIAO)

...cismos dele e se começamos com ameaças e inimizades, ele não virá montar fábricas, nem construir usinas elétricas e estímulos para o nosso processo de crescimento econômico. Enquanto muitas áreas sub-desenvolvidas oferecem garantias e magníficas condições para o empreendimento estrangeiro, nos tornamos atitudes contrárias com prejuízo e sacrifício para o bem da coletividade. A nossa política deve orientar-se no sentido de atrair capitais vitoriosos dos Estados Unidos, da Alemanha ou do Japão. O dinheiro de fora mal algum fará, não sobrestado se houver um político sábio e honesto estabeleça certas normas comercialmente a transferência dos lucros para o exterior. Se parte dos dividendos das empre-

A U N IÃO

Administrativo do Estado — Fundado em 1902, Diálogo Abolitionista Mota — Secretário E. Godinho — Col. Ant. José Barbosa de Sousa Lima, Presidente: Dr. Agostinho 1145 — Circulação: 1211 — Caixa Postal nº 44 — End. Telefônico "Imprensa" — João Pessoa Paraíba

"SEMÂRIO DO GOVERNO PARAIBANO"

O "Semário", concebido órgão da imprensa carioca que comanda o movimento nacionalista brasileiro, insere, desta cadernete, em sua última edição, um comentário sobre a atitude do governador Flávio Ribeiro Coutinho, ao recusar o recebimento dos dividendos a que tinha direito a Paraíba, como acionista da Petróbrás, no exercício de 1956.

Com a epígrafe acima, a aludida publicação se estende nas mais elogiosas referências ao Chefe do Executivo, pelo apoio governamental à causa da nacionalização do petróleo, tese que vem contando com a adesão franca de destacadas personalidades do mundo administrativo brasileiro.

E que o governador Flávio Ribeiro, com a experiência que lhe sobra, seja pela situação à frente de poderosas empresas industriais, seja ainda como homem público com o crédito de vasta folha de serviços prestados à comunidade, compreende, perfeitamente, o equilíbrio da política petrolífera nacional nas bases em que está cimentada.

O monopólio está, perfeitamente, entossado com as aspirações mais caras de nossa povo, comércio, da parte do Chefe do Executivo, a mais irreversível confiança. Tanto é assim que S. Excia., não aceitando o recebimento dos dividendos, logo cuidou de seu reinvestimento na compra de novas ações, ampliando, desta maneira, o fundo da Petróbrás.

Favorecido pela condição de representar uma das mais poderosas forças econômicas do Estado, mesmo assim o governador Flávio Ribeiro, abdicou à comodidade de a certos o entreguismo através dos "trusts", num gesto que põe em evidência sua lisura de caráter e independência de atitudes, conform, assinando "O Semário".

"Resiste-se", esta atitude do Governador da Paraíba que, nem por ser um homem de formação conservadora, deixou de sentir o extraordinário movimento popular de fé e confiança nos destinos da Petróbrás, conclama mandando ainda: "E' de se esperar que outras unidades fedrativas, mais dotadas de recursos financeiros e, naturalmente, mais investidas de poder político no país, sigam a mesma trilha a que se traçou o Governador daquele pequenino Estado do Nordeste".

INVESTIMENTOS INTERNOS

Embora o Sul, onde se encontra a maior densidade industrial do País, ainda esteja longe de seu ponto de saturação, já se nota a descensão de certas empresas para o Nordeste, especialmente a Petrobrás, onde começa a nascer uma nova fase econômica, a saber a energia hidroelétrica do São Francisco.

levamos em conta que São Paulo, onde se situa o maior parque industrial da América Latina, sofre, atualmente, de grave escassez de energia, a ponto de o Governador daquele Estado entrar em negociações com a Indústria para a aquisição de uma usina atômica destinada ao fornecimento de eletricidade. E' um plano que, certamente, exigirá prazo mais ou menos demorado para execução, aliado, assim, uma oportunidade para que o Nordeste seja olhado com maior atenção pela indústria do sul.

A possibilidade de aumento das nossas classes, sobrando economicamente de uma comunidade pouco movimentada em virtude das limitações naturais, paradas os novos centros de trabalho mais de abundante e barata. fator que colobra com outra vantagem para os investimentos aqui.

Se falta ao eventual empreendimento adiantamento técnico que somente a experiência e o trabalho industrial poderão dar-lhe, sobra-lhe, por outro lado, espírito de adaptação e capacidade de aquisição de conhecimentos, como ficou testado nas obras de construção da Hidroelétrica do São Francisco e nas próprias fábricas paulistas, onde o espírito de trabalhadores nordestinos é dos mais ponderáveis e eficientes.

Ademais, a indústria nacional já leva em conta a possibilidade futura e, talvez, próxima, de produzir em escala exportável. Para tal cogitada, a situação geográfica do Nordeste impõe um interesse especial pelo desenvolvimento de transportes para centros consumidores internacionais, em virtude do encurtamento das rotas oceânicas para as diferentes partes do globo.

Finalmente, também nos ufana o observação de que, entre grupos nacionais, já podemos contar com o espírito de iniciativa em equivalência com as maiores empresas do mundo, ensaiando os primeiros passos no campo dos investimentos internacionais, em caráter para concorrer e ameter, em escala crescente, a pressão das invações estrangeiras.

APOIO POLITICO À UDN

MANIFESTADO PELO SR. MANOEL MOREIRA DO PSD DE CALAZEZAS

Quem esteve no Palácio do Governo, o sr. Manoel Moreira, destacado prócer do Partido Social Democrático, em Calazedas, o qual foi recebido em audiência pelo Governador Flávio Ribeiro, com que conferências longamente.

O sr. Manoel Moreira, ex-vice-chefe do Executivo Paraíba solicitando de política, oportunidade em que comunicou ter deixado os quadros do PSD, passando a seguir a acreditar, que o deputado João Agripino Filho, no município de Calazedas.

Reafirma solidariedade política ao Governador

O PREFEITO DE BREJO DO CRUZ SR. FRANCISCO ALVES FEITOSA

Após a denúncia do Acórdão Interditatório em nome do Estado, chefes de entidades, diretores, câmaras municipais e distinguidas personalidades dos meios políticos da Paraíba, vêm manifestando todo apoio ao Governador Flávio Ribeiro, em visitas feitas à Sua Excelência, ora através de mensagens telegráficas que chegam ao Palácio da Redenção.

PREZITOS DO BREJO SUBSCREVEM CAPITAL PÚBLICO DA CODEBRO — Conforme foi alhejo noticiado, os prefeitos de 13 municípios do Brejo subscreveram capital público da Companhia de Eletricificação do Brejo Paraibano, ontem, à tarde, em concorrido reunião que se realizou no Palácio da Associação Comercial de João Pessoa. Na montagem acima, em primeiro plano, da esquerda para a direita, o Prefeito Apolônio Sales ao sancionar a Lei Municipal que autoriza a aquisição de 100 ações, como contribuição do Município de João Pessoa ao grande empreendimento; aguçado — os Prefeitos Severino Lima, de Caldeira; José Furtug dos Santos, de Pirpirituba; Epitácio da Costa Araújo, de Remigio; Oydio Duarte, de Serraria; Joaquim Virgolino, de Esperança; e Manoel Meia, de Areia, no momento em que assinavam o boletim de subscrição de capital público, da CODEBRO. Em segundo plano, também da esquerda para direita, os prefeitos Osmar de Aquino, de Guarabira; Homero Araújo, de Bananeiras; Manoel Pereira, de Alagoa Nova; Waldemar Nóbrega, de Salinas; Elogio Martins, de Alagoinha; Jo. e Ferreira de Paiva, de Alagoa Grande; e Hermos Lira, de Pilões, quando tomavam ações daquela sociedade de economia mista

MAIS DE 26 MILHÕES DE CRUZEIROS



DEPUTADOS PARAIBANOS PRESENTES A REUNIÃO DOS PREFEITOS — Prestigiando a reunião dos prefeitos do Brejo paraibano, ontem realizada, na Associação Comercial, ali compareceram os deputados João Agripino Filho, (UDN) e José Jeffily Bezerra (PSD), que teceram considerações sobre a Companhia Distribuidora de Eletricidade do Brejo Paraibano, (CODEBRO). A foto acima, tomada naquela ocasião, mostra o deputado João Agripino quando falava, ladoado do sr. José Jeffily Bezerra e do des. Braz Baraúhu

A UNIVERSIDADE RECEBERÁ 20 MILHÕES DE CRUZEIROS

Auxílio federal destinado a obras e equipamentos das Escolas Superiores — Hoje, às 13,30 horas, o recebimento, na Delegacia Fiscal

Ano ensaio de sua estada na Capital da República, o Governador Flávio Ribeiro teve oportunidade de promover entendimentos com os vários órgãos da Administração Federal, tratando de assuntos da maior significação para o Estado.

Dentre os problemas que encaminhou junto aos setores fazendários, destaca-se o da liberação de verbas destinadas à Universidade da Paraíba, o que ploteou juntamente com a Magnífica Reitor João Gonçalves de Medeiros, que acompanhou o Chefe do Governo em sua viagem à Metrópole do País.

Gracias ao empenho tomado pelo Governador do Estado, com a valiosa cooperação de representantes paraibanos à Baixa Câmara do Congresso Nacional, foram liberadas as verbas da nossa Universidade. Assim é que, hoje, às 13,30 horas, a Delegacia Fiscal de Teodoro Nacional na Paraíba, efetuou o pagamento de 20 milhões de cruzeiros correspondentes ao auxílio federal que se destina a obras e equipamentos das instituições que formam o conjunto universitário do nosso Estado.

O Prof. João Francisco Gonçalves de Medeiros, representante do Reitor, endereçou convites a todos os membros do Conselho Universitário, solicitando o comparecimento dos membros à Delegacia Fiscal, a fim de assistirem ao recebimento do auxílio de 20 milhões de cruzeiros.

com a Magnífica Reitor João Gonçalves de Medeiros, que acompanhou o Chefe do Governo em sua viagem à Metrópole do País.

Gracias ao empenho tomado pelo Governador do Estado, com a valiosa cooperação de representantes paraibanos à Baixa Câmara do Congresso Nacional, foram liberadas as verbas da nossa Universidade. Assim é que, hoje, às 13,30 horas, a Delegacia Fiscal de Teodoro Nacional na Paraíba, efetuou o pagamento de 20 milhões de cruzeiros correspondentes ao auxílio federal que se destina a obras e equipamentos das instituições que formam o conjunto universitário do nosso Estado.

O Prof. João Francisco Gonçalves de Medeiros, representante do Reitor, endereçou convites a todos os membros do Conselho Universitário, solicitando o comparecimento dos membros à Delegacia Fiscal, a fim de assistirem ao recebimento do auxílio de 20 milhões de cruzeiros.

COMO UM SEGREDO... CONTRASTE

XIX — Assisti outro dia no cinema, a uma natural de visita do Presidente Juscelino K. de Góes, quando da reunião de todos os chefes de Estado das Repúblicas americanas. Foi um espetáculo realmente interessante, para nós brasileiros, verificar pelo documentário cinematográfico que se desentrolava, à nossa frente, o quanto de simpatia e popularidade, destrulava o Chefe do Governo do Brasil junto ao povo panamericano, tais os aplausos com que saudavam a passagem presidencial, numa demonstração eloquente de larga e franco entusiasmo.

Tenho certeza que todos os espectadores do cinema se sentiram satisfeitos, com uma ponta de orgulho e ufânismo, levando-se a se esquecerem de suas diferenças políticas para com o Presidente constitucional. Algo naquele instante nos convencia de que aqueles aplausos eram, de certa maneira, dirigidos à própria nação brasileira. Haja vista o silêncio respeitoso com que a platéia se comportava. Ninguém disse uma só palavra, como se cada um estivesse sozinho dentro da enorme sala de projeção. Estavam possuídos daquele mesmo bem estar que, nos escote, quando acontece sair vitorioso o nosso partido político.

Para este registro baseado numa impressão particular pessoal e a estendo aos outros que se encontram ali, pelo fato de saber como é fácil ao nosso povo demonstrar sua emotividade, em relação aos seus sentimentos patrióticos. Pois bem. Veio, então, pouco tempo depois, um filme nacional (Sempre o nosso fatal cinema nacional para strapahar). Além de apresentar ao público sua costumeira chanchada, não satisfeito de contribuir para manter o nosso povo cego, vez mais distante da verdadeira obra de arte, ainda por cima tem o desplante de fazer uma caracterização barata do Presidente, da República andando numa palanete e passando ao lado de uma placa indicando o caminho de Brasília. A cena era grotesca e desprovida de humor. O Presidente, à frente, de uma coluna sinistra, onde havia de tudo, traficantes, contrabandistas, roletas, cadilacs e outros bichos. Quero somente que se imagine, o efeito dessas cenas na sensibilidade de um estrangeiro, quase sempre tão inclinado ao respeito pelos seus institutos e autoridades constituidas. Um amigo me falou que em Paris aconteceu o mesmo caso. Mas Paris tem 2 mil anos... — C.O.N.

Despacharam, ontem, com o Governador Flávio Ribeiro Coutinho, os Secretários: José Mário Porto, Interim; Jacel de Brito Pereira, Gustavo Bernaldo Rolim, Finanças; José Targino, Viação e Obras Públicas; Homero Lira, Educação e Cultura e Plínio Espinosa, Saúde.

Despacharam ainda, com o Chefe do Governo, Diretores, Antonio Ribeiro Pessoa, DSP; Maricélio Moreno, Assistência Social; Basílio Perdeus, Serviços Elétricos; Normando Guedes Pereira, Administrador do Porto de Cabedela.

Enviaram com Sua Excelência, deputado (Cidade no 4ª pag.)

Conferência do engenheiro Augusto Guimarães Filho

Sobre Brasília — Realizada na Associação Comercial — Exibição de filmes — Notas

Ontem, às 16 horas, realizou-se sob o patrocínio da Associação Comercial de João Pessoa, a anunciada conferência do sr. Augusto Guimarães Filho sobre a transferência da Capital do País para Brasília.

A conferência do Ilustre engenheiro, que integra a Comissão de Planejamento de transferência da Capital Fed-

dos objetivos de suas exposições, as quais vêm sendo realizadas por todo o País, obedecendo ao plano de esclarecimento da necessidade da referida transferência.

O Governador Flávio Ribeiro esteve representado, nesta ocasião, pelo sr. José de Brito Pereira, Secretário do Governo.

Após rubros da Paraíba e de Pernambuco em empolgação

Depois de amanhã, no Estádio Olímpico "Governador José Américo", o grande choque — o termo do prêmio reina intensa expectativa, estando assim assegurado o êxito financeiro de prestigioso — O podrido esquadrão, dos Afiltos trará a força máxima do seu plantel — "Motoristas" com o mesmo quadro com que se sagraram campeões do quadrangular e primeiro início — Pinheiro substituirá o zagueiro Klüber — Sherlock na direção de campo, ou seja, pelo "bandeirinhas" Almerico e Domingos — Os quadros da Polícia e 1º Grupamento farão o Preliminar,

Depois de amanhã, no Estádio Olímpico "Governador José Américo", o grande choque — o termo do prêmio reina intensa expectativa, estando assim assegurado o êxito financeiro de prestigioso — O podrido esquadrão, dos Afiltos trará a força máxima do seu plantel — "Motoristas" com o mesmo quadro com que se sagraram campeões do quadrangular e primeiro início — Pinheiro substituirá o zagueiro Klüber — Sherlock na direção de campo, ou seja, pelo "bandeirinhas" Almerico e Domingos — Os quadros da Polícia e 1º Grupamento farão o Preliminar,

raíba e alvibros do Pernambuco, num cho que de alta atuação e que agrada em cheio aos milhares de ficcionistas que de certo não perdirão a oportunidade de presenciar tal sensação no campo.

INTENSA EXPECTATIVA EM TORNO DO AMISTOSO
Em torno do amistoso, tema intenso e justifica da expectativa, isto por que estão em cheque duas grandes credenciais das equipes, que representam condignamente o "centro" dos dois Estados limitrofes.

Tem-se, a certeza, de que de todos os pontos da cidade se deslocará uma verdadeira multidão de aficionados, estando, assim, assegurado o êxito financeiro do interessadíssimo.

OS "TIMBUS" COM FORÇA MÁXIMA
Grande atração, sem dúvida, será o quadro dos "timbus", que aqui se exhibirá com a força máxima do seu plantel de profissionais, integrado d, todos os grandes valores, dentre os quais está cra

competente mediador pernambucano, Argemiro Eralte (Sherlock), para analisar o colégio Interestadual. Espera-se que a s. confirme as suas qualidades d. árbitro dos mais credenciados das canchas brasileiras.

— Serão seus auxiliares os juizes de linha Almerico Cavalcanti e Waldemar Domingos.

ATRAENTE PRELIMINAR
Como preliminar deverão jogar os quadros da Polícia Militar e Primitivo Grupamento de Engenharia. A partida tem caráter de "revanche", de vez que, por ocasião da inauguração do Estádio "Governador José Américo", já se defrontaram, contudo, aliás no Grupo mesmo a vitória.

OLEOS E GORDURAS, ETC.
(Continuação de p. 16)

1) assistir os atos das sessões da Diretoria, juntamente com o 2º Secretário, despatchar o expediente, designar os auxiliares de ordem do dia para sessões da Diretoria e da Assembleia Geral (A. G.);

2) dirigir os serviços gerais da Diretoria, em nome do Presidente e sob sua responsabilidade, dentro do prazo de três dias e sob as direções contrárias, apresentando o seu voto, a respeito de matérias de ordem (A. G.) em sessões especialmente convocadas para esse fim;

3) dirigir os serviços gerais da Diretoria, em nome do Presidente e sob sua responsabilidade, dentro do prazo de três dias e sob as direções contrárias, apresentando o seu voto, a respeito de matérias de ordem (A. G.) em sessões especialmente convocadas para esse fim;

4) dirigir os serviços gerais da Diretoria, em nome do Presidente e sob sua responsabilidade, dentro do prazo de três dias e sob as direções contrárias, apresentando o seu voto, a respeito de matérias de ordem (A. G.) em sessões especialmente convocadas para esse fim;

ESTATUTO DA UNIAO DOS INATIVOS NA PARAIBA

Continuação

Art. 35. Compete ao Vice-Presidente:

a) substituir o Presidente em seus impedimentos e faltas;

b) auxiliar na administração, quando para isso for solicitado;

c) dirigir os serviços gerais da Diretoria, em nome do Presidente e sob sua responsabilidade, dentro do prazo de três dias e sob as direções contrárias, apresentando o seu voto, a respeito de matérias de ordem (A. G.) em sessões especialmente convocadas para esse fim;

Art. 36. Ao 1º Secretário compete:

a) dirigir os serviços gerais da Diretoria, em nome do Presidente e sob sua responsabilidade, dentro do prazo de três dias e sob as direções contrárias, apresentando o seu voto, a respeito de matérias de ordem (A. G.) em sessões especialmente convocadas para esse fim;

b) auxiliar na administração, quando para isso for solicitado;

c) dirigir os serviços gerais da Diretoria, em nome do Presidente e sob sua responsabilidade, dentro do prazo de três dias e sob as direções contrárias, apresentando o seu voto, a respeito de matérias de ordem (A. G.) em sessões especialmente convocadas para esse fim;

d) dirigir os serviços gerais da Diretoria, em nome do Presidente e sob sua responsabilidade, dentro do prazo de três dias e sob as direções contrárias, apresentando o seu voto, a respeito de matérias de ordem (A. G.) em sessões especialmente convocadas para esse fim;

Art. 37. Ao 2º Secretário compete:

a) dirigir os serviços gerais da Diretoria, em nome do Presidente e sob sua responsabilidade, dentro do prazo de três dias e sob as direções contrárias, apresentando o seu voto, a respeito de matérias de ordem (A. G.) em sessões especialmente convocadas para esse fim;

b) auxiliar na administração, quando para isso for solicitado;

c) dirigir os serviços gerais da Diretoria, em nome do Presidente e sob sua responsabilidade, dentro do prazo de três dias e sob as direções contrárias, apresentando o seu voto, a respeito de matérias de ordem (A. G.) em sessões especialmente convocadas para esse fim;

d) dirigir os serviços gerais da Diretoria, em nome do Presidente e sob sua responsabilidade, dentro do prazo de três dias e sob as direções contrárias, apresentando o seu voto, a respeito de matérias de ordem (A. G.) em sessões especialmente convocadas para esse fim;

CINE REX

HOJE — às 16 — 19 e 21 horas — HOJE

COLORIDO

CINEMASCOPE

SOM ESTEREOSCÓPICO PERSPECTIVA

Apresentando Festival de Aniversário! Uma terrível aventura onde as paixões se resolvem a bala! Alta tensão! Drama! Amor e violência! Glen Ford — Valerie French — Ernest Borgnine

Ao Despertar da Paixão

Cinemascope Technicolor — com o fabuloso Programa — Imp. até 10 anos

Apresentando no Matinal às 9,30 hs. — Em Technicolor **NAVALGADA DE AVENTURAS** e um Short e um desenho em Cinemascope — Censura livre

2a. feira — ACONTECEU EM ROMA

na próxima Semana — O HOMEM QUE SABIA DEMAIS

ALPEIA — Hoje às 19,45 horas

O que tem em Technicolor 3 HORAS PARA MATAR — Imp. até 14 anos

AGUIARIBE — Hoje às 19,45 horas

ARIZONA VIOLENTA — Randolph Scott — BRANCA DE NEVE E OS 7 ANOS

ORRE — Hoje — Soirê, às 19,45 horas

ROSSO PELA JUSTIÇA — INVASORES DIABOLICOS — RAINHA DO CONGO

ETROPELO — Hoje — Soirê às 19,45 horas

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA

LO PEDRO — Hoje — Soirê às 19,45 horas

O BRUTO — Imp. até 14 anos

filme mexicano — com Pedro Armendariz

CINE THEATRO

SANTO ANTONIO

HOJE — Matinée às 18 horas — HOJE

Robert Mitchum — Wanda Hendrix — Robert Preston — Robert Stack em

"Meu Irmão o Tigre"

o amor de uma linda mulher o denovo de vida da família e roubar — Imp. até 14 anos

Soirê às 20 horas

Robert Mitchum e Jan Sterling em

"Armado Até Os Dentes"

western diferente, que foge aos moldes da violência, ação e aventuras! Imp. 14 anos

Matinal às 9,30 hs. — Um Programa dirigido para crianças com shorts, desenhos e outros complementos — Censura livre — Preço único Cr\$ 3,00

2) dirigir os serviços gerais da Diretoria, em nome do Presidente e sob sua responsabilidade, dentro do prazo de três dias e sob as direções contrárias, apresentando o seu voto, a respeito de matérias de ordem (A. G.) em sessões especialmente convocadas para esse fim;

Aborto o caminho...
(Conclusão da 1a. pag.)
adunatas, ora em curso em todo o território nacional. O sr. Carlos Lacerda, ao que se informa, deverá fazer considerações em torno do novo Ministério, da Aeronáutica que hoje à tarde tomará posse do cargo.

REVELOJ
RIO, 1 (A. Press.) — O sr. Gabriel Viveiros, falando à imprensa, revelou a existência da 172 progressos administrativos no SAPS, a sua disposição de "resistir a todo custo" à investida dos que pretendem a retomada da autarquia. Confronto, por outro lado, os escândalos e negócios, praticados nas administrações anteriores, com o dinheiro desatralado res. Dissa o atual diretor de autarquia que não é um tempo de futebol que este, sujeito a injunções ou intervenções, não aceita, portanto, na intervenção que se propala. Constatava a marcar in-retrita confiança do Presidente e Vice-Presidente da República. Textu, altamente acrescento: "Se eu deixar a direção do SAPS por qualquer motivo, ele não voltará às mãos dos pelegos". Afirma, depois, serem difíceis classificar os pedidos imorais de certos políticos, ansiosos para estabelecer o regime de irresponsabilidade. Finalizando, disse: "Por não atende-lo começaram de seneciar as represálias mais bijas possíveis".

CONCURSO PARA AGRÔNOMO DO MVOP
Inscrições abertas até

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. manterá abertas, a partir do dia 19 de julho de 1957 até 7 de agosto do mesmo ano, as inscrições para concurso para AGRÔNOMO do Ministério de Viação e Obras Públicas.

As condições do referido concurso poderão ser conhecidas através do Portaria n. 185, de 21 de maio de 1957, publicada no Diário Oficial de 25 de maio do mesmo ano, e por meio de impressos oferecidos aos interessados no Posto de Inscrição da Divisão, sito à Avenida dos Expedicionários, 3442 — Fortaleza — Ceará.

CONCURSO PARA AGRÔNOMO DO MVOP
Inscrições abertas até

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. manterá abertas, a partir do dia 19 de julho de 1957 até 7 de agosto do mesmo ano, as inscrições para concurso para AGRÔNOMO do Ministério de Viação e Obras Públicas.

CONCURSO PARA AGRÔNOMO DO MVOP
Inscrições abertas até

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. manterá abertas, a partir do dia 19 de julho de 1957 até 7 de agosto do mesmo ano, as inscrições para concurso para AGRÔNOMO do Ministério de Viação e Obras Públicas.

CONCURSO PARA AGRÔNOMO DO MVOP
Inscrições abertas até

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. manterá abertas, a partir do dia 19 de julho de 1957 até 7 de agosto do mesmo ano, as inscrições para concurso para AGRÔNOMO do Ministério de Viação e Obras Públicas.

Negócio urgente
VENDE-SE a casa n. 1813, situada na Av. D. Pedro II, nesta Capital. A tratar pelo telefone n. 1659, no horário de 13 às 15, com o sr. Adelfo Almeida do Nascimento.

Art. 38. Os Departamentos são órgãos auxiliares da Administração encarregados de executar as atividades e as famílias, a assistência que em âmbito.

Art. 39. O Diretor de cada Departamento quando ausente, comparecerá ao trabalho, acompanhado pelo 1º Secretário nas suas faltas e impedimentos.

Art. 40. Os Correspondentes e Delegados.

Art. 41. O Diretor do Patrimônio compete:

Art. 42. Os Diretores serão responsáveis pelos seus atos, desde que haja evidenciado do Estatuto e excesso de mandato.

